

Garotinho descarta apoio a Lula no segundo turno

Em Minas, candidato do PSB alega que petista "não representa mais mudança"

SILVANA GUAÍUME

POURO ALEGRE – O candidato à Presidência pelo PSB, Anthony Garotinho, descartou ontem em Pouso Alegre, sul de Minas, uma aliança com Luiz Inácio Lula da Silva (PT) no segundo turno. "Prefiro continuar na oposição", disse. Ele não admitiu, porém, a possibilidade de estar fora do segundo turno, alegando que a candidatura de José Serra (PSDB) está estacionada e a sua, "em uma curva crescente constante".

De acordo com Garotinho, "as pesquisas de intenção de voto não refletem o sentimento

das ruas". "A campanha de Serra não virou, a minha virou. Será bom para a democracia do Brasil um segundo turno entre Garotinho e Lula", disse.

O candidato fez críticas ao petista, afirmando que é "importante o povo saber a posição do candidato em que vai votar para não se frustrar depois", explicando que Lula "não representa mais mudança". Segundo ele, Lula aceitou o apoio de

José Sarney e fez "concessões ao sistema financeiro". Para Garotinho, Lula "governaria como Fernando Henrique Cardoso".

O candidato acusou o governo de Bene-

dicta da Silva (PT) de montar uma "farsa" no Rio sobre a ordem do tráfico para fechar o comércio. "O secretário de Segurança afirmou que não sabia e depois disse que tinha conhecimento da gravação apresenta-

Serei um presidente amigo de Minas Gerais, não farei politicagem

Anthony Garotinho



Garotinho: "A campanha de Serra não virou, a minha virou"

da pelo Ministério Público."

Amigo – Pela manhã, num comício num galpão de uma igreja Batista de Belo Horizonte, Garotinho disse que será "um presidente amigo de Minas", seja quem for o próximo governador. "A minha candidata é a professora Margarida, mas esteja quem estiver no Palácio da Liberdade, eu não farei com Minas Gerais o que Fernando Henrique fez. Eu serei um presidente amigo de Minas Gerais, não farei politicagem", disse ele, ao lado da candidata do PSB à su-

cessão estadual, Margarida Vieira. Ela tem entre 1% e 2% das intenções votos, de acordo com as pesquisas. Aécio Neves (PSDB) tem 52%, segundo o último levantamento do Ibope, e deve vencer no primeiro turno.

O presidenciável do PSB programou para ontem – último dia oficial de campanha no Estado antes do primeiro turno – uma extensa agenda em Minas, que incluiu, além de Belo Horizonte, visitas a Governador Valadares, Ipatinga, Pouso Alegre e Divinópolis. (Colaborou Eduardo Kattah)